

**ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA PESSOA IDOSA*****NURSING PERFORMANCE IN HEALTH CARE FOR THE ELDERLY***

Vilmaci Pinheiro Cruz de Oliveira<sup>1</sup>; Mary Almeida de Santana<sup>1</sup>; Ludimilla Campos O. de Almeida<sup>1</sup>; Ana Margarete Cordeiro da Silva Maia<sup>2</sup>; Alcione Assunção Correia Lima<sup>2</sup>

**RESUMO**

O presente estudo teve como objetivo: Descrever sobre a atuação da enfermagem na assistência à saúde do idoso. Foi adotado um estudo de abordagem qualitativa, na perspectiva descritiva, através de uma revisão da literatura, utilizando os seguintes termos booleanos: "Atribuição do enfermeiro" AND "Idoso"; "Assistência de enfermagem AND "Saúde do Idoso", encontrados na base de dados do SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde. Foram selecionados artigos publicados na língua portuguesa, nos períodos de 2011 a 2019 para execução dos resultados. Foram selecionadas 09(nove) pesquisas científicas que estiveram de acordo com os descritores estabelecidos nesse estudo. A partir da leitura dos artigos emergiu-se 02 (duas) categorias temáticas: A importância da assistência de enfermagem frente à qualidade de vida da pessoa idosa e O Papel da enfermagem na assistência à saúde da pessoa idosa. A partir dos resultados encontrados percebeu-se que, o enfermeiro ao prestar o atendimento ao idoso deve estar apto emocionalmente e capacitado para auxiliá-lo em suas atividades diárias, no intuito de promover um autocuidado e autonomia, mesmo que ele apresente enfermidades, pois dessa forma o paciente poderá se sentir útil e dotado ainda de responsabilidades.

**Palavras-chave:** Atribuições do enfermeiro, Saúde do idoso, Assistência de enfermagem.

**ABSTRACT**

This study aims to: Describe the role of nursing in health care for the elderly. A study with a qualitative approach was adopted, in the descriptive perspective, through a literature review, using the following Boolean terms: "Attribution of the nurse" AND "Elderly"; "Nursing assistance AND" Health of the Elderly ", found in the SciELO and VHL database". Articles published in the Portuguese language, in the periods from 2011 to 2019 were selected to implement the results. Nine scientific researches were selected that were in accordance with the descriptors established in this study. From the reading of the articles, two thematic categories emerged: The importance of nursing care in view of the quality of life of the elderly and Lack of training of nursing professionals in relation to patient care. From the results found, it was realized that, when providing care to the elderly, the nurse must be emotionally fit and trained to assist him in his daily activities, to promote self-care and autonomy, even if he presents with illnesses, as this way the patient may feel useful and endowed with responsibilities.

**Keywords:** Nurse's duties, Elderly health, Nursing care.

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Nobre (UNIFAN-BA).

<sup>2</sup> Docente do Centro Universitário Nobre (UNIFAN-BA).

## INTRODUÇÃO

O processo de envelhecimento é inerente a todos os sujeitos. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), é considerado idoso o sujeito a partir dos 60 anos de idade. Contudo, o que vai determinar quem é idoso em cada sociedade é o nível socioeconômico de cada país, em países em desenvolvimento, como o Brasil, é considerado idoso, os indivíduos a partir dos 65 anos de idade<sup>1</sup>.

Estimativas apontam que nos próximos vinte anos a população de idosos poderá ultrapassar os trinta milhões de pessoas, no Brasil essa população vem crescendo rapidamente, mais até que o número de crianças. Atualmente o país tem cerca de 17 milhões de idosos, a OMS aponta que até 2025 o Brasil será o sexto do mundo em número de idosos, pois existem fatores que poderão contribuir para o crescimento da população de idosos, um deles será o aumento da expectativa de vida dos brasileiros, no qual, aumentou em aproximadamente quatro anos, desse modo as mulheres podem chegar aos 75,5 e os homens aos 67,9<sup>2</sup>.

Gasparotto, Falsarella e Coimbra<sup>3</sup>, afirmam que o processo biológico de envelhecimento vem acompanhado de uma série de características intrínsecas a essa fase da vida e acarreta uma cascata de modificações pelo corpo, dentre elas o acometimento de doenças crônicas que em muitos casos são bastante comuns entre idosos. Pois durante a terceira idade alguns idosos relatam que já alcançaram objetivos na vida, tornando-se pessoas deprimidas, visto que muitos se sentem carentes, nutrido sentimento de que já não servem para nada<sup>4</sup>.

Eles ainda trazem consigo características bem peculiares ao seu estágio de vida, como as físicas que são umas das maiores marcas da pessoa idosa, lembrando que há idosos que vivem em diferentes contextos, com a saúde equilibrada, engajados na prática de esportes, mantendo uma excelente qualidade de vida, esses, no entanto somam uma expressiva minoria<sup>1</sup>.

Alguns indivíduos nessa fase da vida apresentam também problemas psicológicos, já que muitos deles ao atingir a terceira idade se aposentam ficando ociosos, se sentindo assim inutilizados, pois

não conseguem realizar algumas funções que faziam enquanto jovens, influenciando de forma negativa em sua qualidade de vida<sup>2</sup>.

A incidência de doenças crônicas é bastante comum entre este público, estudos brasileiros apontam que cerca de 85% dos idosos, apresentam pelo menos uma doença crônica, estas representam a principal causa da mortalidade e incapacidade. Pois, nessa fase da vida muitas funções orgânicas ficam comprometidas, como o sistema respiratório, cardiovascular, pulmonar e outros, causando alterações no sistema, no geral, são doenças crônicas que demandam uma assistência especial, sobretudo do corpo de enfermagem<sup>5</sup>.

Desde 2006 foi criada a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI) que define a Atenção Básica (AB) como porta de entrada para a atenção à saúde do idoso e a referência para a rede de serviços especializados de média e alta complexidade, podendo assim, desenvolver um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção e a proteção à saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e a manutenção da saúde<sup>6</sup>.

A enfermagem é uma profissão que apresenta habilidades e competências para prestação de cuidados a saúde da pessoa idosa nos mais diversos contextos, pois o enfermeiro centra seu trabalho por meio de uma relação dinâmica com o paciente idoso, que deve considerar as necessidades especiais para esse grupo da população<sup>7</sup>.

Dessa forma, cabe então ao enfermeiro (a) promover a saúde da pessoa idosa possibilitando o desenvolvimento de sua capacidade funcional, auxiliando em sua independência, autonomia, engajamento social, promovendo assim, qualidade de vida e prevenção de doenças. Realizando uma escuta sensível e monitoramento das questões psicológicas e fisiológicas, de forma dinâmica, pensada e refletida, através da anamnese sistemática<sup>8</sup>.

Diante desses fatores, o interesse pela temática surgiu através do estágio curricular da disciplina Saúde do Idoso, no qual, percebeu-se a importância que a equipe de enfermagem tem perante o cuidado com paciente idoso, pois este requer atenção específica, diante do que apresenta, respeitando suas particularidades. Assim o estudo teve como

objetivo: Descrever sobre a atuação da enfermagem na assistência à saúde da pessoa idosa.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo bibliográfico, de abordagem qualitativa, na perspectiva descritiva, através de uma revisão da literatura. A pesquisa bibliográfica faz um levantamento, seleção e documentação de toda bibliografia já publicada sobre o assunto que está sendo pesquisado<sup>9</sup>. As pesquisas descritivas objetivam descrever as características de uma população ou fenômeno, como também pode estabelecer relações entre variáveis<sup>10</sup>.

Dentro desse contexto surgiu a seguinte questão norteadora: Como ocorre a assistência de enfermagem a Saúde da pessoa Idosa? Para seleção da amostra foi utilizado os artigos científicos produzidos no período de 2011 a 2019, nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual da Saúde (BVS)". Para busca dos artigos utilizou-se os seguintes termos booleanos: "Atribuição do enfermeiro" AND "Idoso"; "Assistência de enfermagem AND "Saúde do Idoso", encontrados na base de dados do Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual da Saúde (BVS)".

A partir desses critérios foram selecionados artigos publicados na língua portuguesa, nos períodos de 2011 a 2019 para execução dos resultados, utilizando as seguintes palavras chaves: atribuições do enfermeiro, saúde do idoso, assistência de enfermagem, consulta ao idoso.

Utilizou-se como critérios de inclusão, artigos nacionais dentro do contexto das palavras chaves e a identificação de afinidade pelo título. Sendo que aqueles que apresentaram clareza nos objetivos, métodos e conclusão foram pré-selecionados e contabilizados. Não se considerou artigos publicados em outras línguas, os que não contemplavam o tema proposto e aqueles fora do recorte temporal escolhido.

A seleção dos artigos foi feita através da análise da leitura dos títulos, seguida dos resumos. Foram selecionados aqueles que apresentavam compreensão nas discussões e conclusão. Posteriormente, iniciou-se a leitura integral das pesquisas científicas. Para a análise dos dados obtidos foi utilizada a Análise de

Conteúdo proposta por Bardin, no qual afirma que "a análise de conteúdo é o conjunto de técnicas de análise das comunicações que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo de mensagens"<sup>11</sup>. Logo em seguida os artigos foram delimitados em um quadro teórico contendo título, autor-ano, objetivo e os principais resultados.

Essa pesquisa obedeceu aos preceitos éticos da Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 que regula os direitos autorais. Esta lei traz a garantia aos direitos morais e patrimoniais dos autores.

## RESULTADOS

Relacionado ao objetivo do trabalho foi encontrado 52 (cinquenta e dois) artigos científicos, dos quais 09 (nove) foram analisados e selecionados para o presente estudo e dentro dos objetivos propostos. A partir de então, dispôs-se em uma tabela para análise dos dados para melhor visualização e entendimento dos resultados, através da esquematização das principais ideias dos mais diversos autores sobre o tema.

Os artigos encontrados foram publicados do período de 2011 a 2019, configuram-se da seguinte forma: 01(uma) publicação em 2011, 02 (duas) publicações em 2013, 01 (uma) publicação em 2014, 02 (duas) publicações em 2015, 01 (uma) publicação em 2016 e 02 (duas) publicações em 2019.

Com o intuito de melhor evidenciar os achados eles foram catalogados em um quadro teórico, sendo identificados através do título; autor-ano; objetivo; metodologia e considerações finais conforme descreve o Quadro 1.

## DISCUSSÃO

A partir da leitura dos artigos emergiu-se 02 categorias temáticas: A importância da assistência de enfermagem frente à qualidade de vida da pessoa idosa, no qual percebeu-se que a qualidade de vida (QV), foi abordado de forma coerente em todos os artigos lidos e analisados. E a outra categoria foi: Falta de capacitação do profissional de enfermagem frente à assistência ao paciente, no qual percebeu-se durante a leitura que alguns artigos citaram sobre a importância da capacitação dos profissionais de enfermagem durante o cuidado à pessoa idosa.

**Quadro 1.** Caracterização dos estudos selecionados conforme título; autor-ano; objetivo, metodologia e considerações finais.

TÍTULO	AUTOR / ANO	OBJETIVOS	METODOLOGIA	CONSIDERAÇÕES FINAIS
Saúde do idoso e envelhecimento na perspectiva ecossistêmica: Atuação da enfermagem	PARCIANELLO et al., 2011	Discutir e refletir sobre a temática do idoso na contemporaneidade de modo ampliado e global.	Estudo teórico reflexivo, de caráter bibliográfico, com dados fundamentados na literatura em analogia com pesquisadores da temática.	Espera-se com este estudo, contribuir de forma significativa na atuação dos profissionais de saúde, mais precisamente dos enfermeiros, interessados na temática.
Atuação do enfermeiro na promoção da qualidade de vida na terceira idade segundo produções científicas brasileiras	SANTOS et al., 2013	Identificar a atuação do enfermeiro na promoção da qualidade de vida da pessoa idosa segundo produções científicas brasileiras publicadas em periódicos de enfermagem.	Estudo de revisão integrativa de literatura e de abordagem descritiva.	A pesquisa em tela permitiu identificar diferentes facetas do cuidado de enfermagem à pessoa idosa.
O papel da enfermagem e sua contribuição para a promoção do envelhecimento saudável e ativo	RINALDI et al., 2013	Conhecer a atuação do enfermeiro na atenção básica que favoreça o envelhecimento saudável e ativo.	Estudo de revisão bibliográfica	A pesquisa reforça o potencial da enfermagem, e proporciona com que estes trabalhadores reflitam acerca de suas práticas cotidianas.
O cuidado em enfermagem direcionado para a pessoa idosa: revisão integrativa	DIAS et al., 2014	Analisar os enfoques abordados em publicações científicas acerca do cuidado em enfermagem direcionado à pessoa idosa.	Estudo de Revisão Integrativa	Foi possível identificar enfoques relacionados ao cuidado de enfermagem voltado para a pessoa idosa
Assistência de enfermagem ao idoso em unidades de saúde da família	CORREIA; FREITAS; LUCENA, 2015	Verificar a atenção ao idoso pelos Enfermeiros em uma Unidade de Saúde da Família	Pesquisa exploratória e descritiva com abordagem qualitativa	Conclui-se que a assistência da enfermagem está sendo negligenciada e precisa ajustar-se para a satisfação do serviço prestado ao idoso, nas

				Unidades de Saúde da Família.
Assistência de enfermagem na qualidade de vida do idoso: revisão integrativa	CASAGRAN DA et al., 2015	Identificar e analisar a produção científica sobre a assistência de enfermagem, contribuindo com a qualidade de vida do idoso.	Realizou-se uma revisão integrativa de literatura	Verificou-se que os artigos selecionados incidem na qualidade de vida de idosos com alguma patologia crônica.
Cuidados de enfermagem ao idoso no fim da vida	LINDOLPH O et al., 2016	Buscar pontuar os parâmetros que norteiam o cuidado de enfermagem ao idoso que vivencia sua terminalidade.	Artigo de reflexão acerca da prática docente e assistencial de enfermagem no cuidado ao idoso no fim da vida.	Esta reflexão se propôs a pontuar os parâmetros que norteiam o cuidado de enfermagem ao idoso que vivencia sua terminalidade.
Humanização da assistência de enfermagem ao paciente idoso na atenção básica	JESUS et al., 2019	Demonstrar a importância do enfermeiro na assistência ao paciente idoso, investigando as possíveis ações para melhorar a qualidade de vida, baseando-se na humanização segundo a Política de Nacional de Atenção Básica.	Foi realizado através de Revisão bibliográfica sistemática da literatura descritiva	Com base nessa revisão bibliográfica observa-se a importância da humanização da assistência de enfermagem no cuidado com o idoso, tanto na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação.
Assistência de enfermagem no processo de envelhecimento	ARAÚJO; SOUZA, 2019	Descrever o papel do enfermeiro no processo de envelhecimento	Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa	Se as equipes de enfermagem das Unidades Básicas de Saúde estivessem desempenhando seu papel de garantia de integridade na atenção, com ênfase na promoção da saúde.

### A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM FRENTE À QUALIDADE DE VIDA DA PESSOA IDOSA

A Qualidade de Vida vem sendo um tema bastante discutido nos últimos tempos, e quando se trata da saúde da pessoa idosa, a abordagem ganha bastante destaque devido à "fragilidade" que algumas pessoas denotam nessa fase da vida por conta das doenças crônicas que surgem nesse

processo, modificando sua autoestima, seu autocuidado e algumas vezes o convívio com outras pessoas, podendo prejudicar seu bem-estar pessoal.

Dessa forma, Ciconelli et al.<sup>12</sup>, afirmam que QV é um conjunto harmonioso e equilibrado de realizações em todos os níveis, como saúde, trabalho, lazer, sexo, família e desenvolvimento espiritual. E a OMS (2005), revela ser uma abarca a saúde física, psicológica, o nível de dependência,

as relações sociais, as crenças e as relações com o ambiente.

A boa QV na idade madura excede os limites da responsabilidade individual e deve ser vista por múltiplos aspectos, ou seja, uma velhice satisfatória não será atributo do indivíduo biológico, psicológico ou social, mas resulta da interação entre pessoas em mudança vivendo em sociedade e de suas relações intra, extra individuais e comunitárias<sup>13</sup>.

Dentro desse contexto o profissional de enfermagem deve-se atentar para gerir uma assistência de forma que contemple as dificuldades que a pessoa no processo de envelhecimento começa a desenvolver. Pois o apoio oferecido pelo (a) enfermeiro (a) pode fazer emergir potencialidades dos idosos, e de seus familiares e de outros envolvidos no processo do cuidado, cabendo ao profissional dedicar ações que promovam uma melhor QV à pessoa idosa<sup>14</sup>.

Em concordância Parcianello et al.<sup>15</sup> citam que o enfermeiro (a) deve estar preparado para saber identificar problemas na coletividade e na família do idoso, discutindo com esta ações a serem implantadas, efetivando a relação entre saúde e ambiente acerca da qualidade de saúde da população idosa, lembrando que é importante que o profissional de enfermagem articule seus saberes com a equipe multiprofissional em prol de uma melhoria das condições de vida e no viver saudável da população idosa.

Nessa vertente, percebe-se a importância que o enfermeiro (a) desenvolve frente à assistência do paciente idoso (a), pois ele é cercado de particularidades e peculiaridades. O enfermeiro (a) dentro de seu contexto tem uma contribuição importante para a resolução de um problema que tem um impacto negativo na QV do idoso (a), pois as doenças crônicas contribuem significativamente para modificações na QV, pois ela tem ligação direta com o bem-estar pessoal, social e a autoestima<sup>16</sup>.

Os mesmos autores ainda afirmam que o cuidado de enfermagem é múltiplo e dinâmico e as ações são planejadas para atender sob vários âmbitos da saúde, inclusive à saúde do idoso (a), enfocando as necessidades, promovendo e restaurando o bem-estar físico psíquico e social, gerando oportunidades de viver dignamente, devendo-se considerar as questões sociais,

econômicas, culturais e individuais como diferenciadores no processo de envelhecer<sup>16</sup>.

Dessa forma, fica evidenciado o quanto a assistência de enfermagem implica de forma positiva na QV da pessoa no processo de envelhecimento, contribuindo para um bem-estar físico e mental, já que muitas vezes o idoso (a) em seus relatos se traduz como um “ser” que não serve para mais nada, apenas para “dá” trabalho para os familiares, podendo assim desenvolver doenças psicológicas no decorrer de sua vida.

Dias et al.<sup>17</sup> em seu estudo relataram que o enfermeiro deve compreender as questões do processo de envelhecimento, estimulando a autonomia e independência dos idosos (as), gerando uma melhora na QV desse grupo populacional, contribuindo para que ele aproveite bem sua capacidade funcional, agregando os aspectos biológicos e os emocionais, sem desconsiderar crenças, valores, perdas e limitações impostas pelo envelhecimento.

Os mesmos autores durante a pesquisa ainda explanam que o enfermeiro (a), deve estimular o autocuidado, à autodeterminação e a sua autonomia frente às escolhas que o idoso (a) necessita realizar, pois o cuidado gerontológico em Enfermagem deve fundamentar-se a partir de ações e comportamentos de cuidados que congreguem o espírito científico à emoção, à sensibilidade e à habilidade técnica<sup>17</sup>.

Em consonância com Araújo e Souza<sup>13</sup> citam que o cuidado ao idoso fragilizado constitui-se numa responsabilidade sem par para a enfermagem, no qual, deve ter como objetivo a manutenção e valorização da autonomia, identificando particularidades que decorrem em consequência do processo de envelhecimento. Pois ela deve possuir um olhar ampliado que englobe a prevenção e detecção de agravos nessa fase da vida, oferecendo cuidados contínuos e prolongados.

A enfermagem enquanto ciência da arte do cuidado, no prosseguimento do cuidar, se utiliza de outras ciências para direcionar suas ações, e o enfermeiro (a) se presentifica neste cuidado, utilizando os princípios de fé do idoso (a) como modo de sustento na subjetividade que o envolve,

pois, o mesmo deve conhecer as fontes de fortalecimento dos pacientes<sup>18</sup>.

Dessa forma, fica evidenciando o quanto as questões emocionais e espirituais se compõem para gerar uma melhor QV da pessoa idosa no processo de envelhecimento, e o profissional de enfermagem deve se apropriar desses fatores, para promover um melhor atendimento ao paciente, respeitando suas particularidades, através dos preceitos éticos que denotam a profissão.

#### PAPEL DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA PESSOA IDOSA

Através da leitura dos artigos, percebeu-se em alguns relatos a preocupação a respeito da capacitação do profissional de enfermagem, pois muitas vezes o despreparo deles acarreta numa assistência deficiente diante da pessoa idosa, que nesta fase da vida vive situações conflituosas.

Dentro desse contexto, Rinaldi et al.<sup>19</sup> afirmam que a equipe de enfermagem possui um papel de extrema responsabilidade, a qual deverá estar devidamente qualificada para atender qualitativa e quantitativamente as necessidades individuais e coletivas de todas as pessoas, e em especial os da população idosa, pois, a assistência de enfermagem ao idoso deve ter como objetivo a manutenção e valorização da autonomia, no qual, diante da falta de qualificação profissional, o paciente sentirá dificuldades para alcançar novamente sua autonomia e seu autocuidado.

Em consonância, Correia, Freires e Lucena<sup>20</sup> citam que existe uma capacitação insuficiente aos profissionais e saúde para à atenção ao idoso, principalmente na Estratégia de Saúde da Família (ESF), no qual, a assistência de enfermagem limita-se a verificação da Pressão Arterial, não priorizando a promoção ao envelhecimento saudável, pois o adequado cuidado ao idoso demanda um sistema de saúde coordenado e qualificado.

Outro fator perceptível é o despreparo emocional desses profissionais diante da assistência do (a) paciente idoso (a). Em verdade, atitudes caracterizadas pelo estabelecimento de um vínculo firmado

na indiferença revelam a dificuldade da equipe de enfermagem de lidar com seus próprios sentimentos, por isso, à assistência deve ser pautada na comunicação e no vínculo afetivo, visando a um cuidado autêntico a pessoa idosa<sup>17</sup>.

Os enfermeiros devem estar capacitados para assistir aos idosos (as), pois ele é o condutor da equipe de enfermagem. Eles devem estimular autonomia e independência das atividades habituais, mesmo com barreiras ou enfermidades, direcionando promoção de saúde, prevenção de doenças, tratamento e reabilitação, a fim de garantir o bem-estar e a qualidade de vida dos idosos<sup>21</sup>.

Diante dos fatores explanados na presente categoria constatou-se que a enfermagem deve se apropriar de conhecimentos técnicos-científicos para abordagem a pessoa idosa, e também de capacitações voltadas ao atendimento para esse público, visando o processo de envelhecimento e visualizando a importância de realizar abordagens que melhorem a autonomia e o empenho da saúde do (a) idoso, mostrando para eles que apesar das dificuldades encontradas nessa fase da vida, os mesmos, conseguem realizar determinadas atividades diárias.

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo ficou evidenciado que uma assistência qualificada rende uma qualidade de vida melhor para o (a) paciente promovendo assim um bem-estar durante essa fase da vida, no qual, eles vivenciam situações conflituosas tanto no contexto emocional quanto físico.

A partir dos resultados encontrados percebeu-se que, o enfermeiro ao prestar o atendimento ao idoso deve estar apto emocionalmente e capacitado para auxiliá-lo em suas atividades diárias, no intuito de promover um autocuidado e autonomia, mesmo que ele apresente enfermidades, pois dessa forma o paciente poderá se sentir útil e dotado ainda de responsabilidades.

Dessa forma, o profissional de enfermagem deve se capacitar para poder realizar tal atendimento de forma integral, no intuito de manter uma assistência contínua e positiva, motivando o paciente idoso a ter uma vida de qualidade, no intuito de mostrar

que ele ainda possui competências para se cuidar e para participar de algumas atividades que envolvem a família.

## REFERÊNCIAS

1. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Envelhecimento ativo: uma política de saúde. Brasília, DF: Organização Pan-Americana da Saúde, 2005.
2. Batista ECS. Fisiologia do envelhecimento e abordagem dietoterápica para o idoso. A. S. Sistemas. Viçosa- MG. 2008.108p.
3. Gasparotto LPR, Falsarella GR, Coimbra AMV. As quedas no cenário da velhice: conceitos básicos e atualidades da pesquisa em saúde. Revista Brasileira de Geriatria. Gerontol.2014;3(4):198-203.
4. Vitola J, Argimon IL. Aspectos psicológicos do envelhecimento. In: Terra NL, Dornelles B. Envelhecimento bem-sucedido. 2 ed. Porto Alegre: EdIPUCRS; 2003. p. 97-101.
5. Ferreira LT et al. Diabetes Mellitus: hiperglicemia crônica e suas complicações. Arquivos Brasileiros de Ciências da Saúde.2011;36(3).
6. Costa MFB, Ciosak SI. Atenção Integral à Saúde do Idoso no Programa Saúde da Família: visão dos profissionais de saúde. Rev Esc Enferm USP.2010;44(2):437-44.
7. Souza L, Ribeiro AP. Prestar cuidados de enfermagem a pessoas idosas: experiências e impactos. Saúde Soc.2013;22(3):866-877.
8. PAIVA EP et al. Assistência dos enfermeiros ao idoso: um estudo transversal. HU Revista Juiz de Fora.2016;42(4).
9. Lakatos EM, Marconi MA. Fundamentos da metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. I.
10. Gil AC. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
11. Bardin L. Análise de Conteúdo. São Paulo: 70,2011.
12. Ciconelli RM et al. Tradução para língua portuguesa e validação do questionário genérico e avaliação de Qualidade de Vida SF-36 (Brasil SF – 36). Revista Brasileira de Reumatologia.1999;39(3):143-159.
13. Araújo ET, Souza NB. Assistência de Enfermagem no Processo de Envelhecimento. Revista Científica Online.2019;11(1).
14. Santos EI et al. Atuação do Enfermeiro na Promoção da Qualidade de Vida na Terceira Idade Segundo Produções Científicas. Revista Augustus.2013;18(35):51-62.
15. Parcianello MK. et al. Saúde do Idoso e Envelhecimento na Perspectiva Ecosistêmica: Atuação da Enfermagem. Disc. Scientia. Série: Ciências da Saúde.2011;12(1):39-47.
16. Casagrande LP et al. Assistência de Enfermagem na Qualidade de Vida do Idoso: Revisão Integrativa. Rev.Saúde.Com.2015;11(4):408-417.
17. Dias KCC O et al. O cuidado em enfermagem direcionado para pessoa idosa: Revisão Integrativa. Rev enferm UFPE on line.2014;8(5):1337-46.
18. Lindolpho MC et al. Cuidados de Enfermagem ao Idoso no Fim da Vida. Cienc Cuid Saude.2016;15(2):383-389.
19. Rinaldo FC et al. O papel da Enfermagem e sua contribuição para a promoção do envelhecimento saudável e ativo. Revista Eletrônica Gestão & Saúde.2013;4(2):2326- 2238.
20. Correia AA, Freires FC, Lucena ALR. Assistência de Enfermagem ao Idoso em Unidades de Saúde da Família. Rev. Ciênc. Saúde Nova Esperança.2015;13(2):33-41.
21. Jesus SB et al. Humanização da Assistência de Enfermagem ao Paciente Idoso na Atenção Básica. BJSCR.2019;28(3):87- 92.